

# ECOS DE CACIA

Semanario bairrista independente, defensor dos interesses da região do Vouga

Director-Administrador e Proprietario

José Marques Damião

Composto e Impresso na TYPOGRAPHIA ESTARREJENSE

Rua do Jornal de Estarreja

Redacção e Administração—QUINTã DO LOUREIRO—CACIA

Editor-Responsavel

Abilio Carvalho

## AURAS DA REALIDADE

(Continuação)

O homem, na plenitude de seus fins, deve amar o belo, o bem, a verdade.

Pelo amor do belo, o homem procura fugir à vulgaridade, procura elevar o seu espirito e criar um novo mundo superior à realidade.

Pelo amor do bem, o homem, tendo o sentimento de contraste entre o que é e o que deve ser, nas suas relações consigo e seus semelhantes, luta pelo que deve ser, isto é, pelo dever.

Pelo amor da verdade, o homem procura, por si só, ou com o auxilio de seus semelhantes, investigar o que desconhece, atingir o conhecimento pleno dos mistérios que o cercam, alcançar a verdade, a sciencia.

Praticando assim, o homem é muitas vezes levado a sacrificar a sua propria vida, mas desenvolve-se à larga a sua personalidade.

E acrescenta-se ainda mais: o que faz o homem grande entre os maiores, famoso entre os distintos, é não a alta linhagem, a grandeza de nascimento, mas sim a grandeza de caracter.

Um homem de caracter é sempre um homem de bem; um homem sem caracter,

é inútil, é uma inutilidade perfeita, é peste, é indigno de se associar à massa dos individuos.

Como se determina o caracter do homem? Pela firmeza de principios e intel. reza de costumes. E principios e costumes, vinculam se, enraizam se, cimentam-se profundamente no sentimento do que é justo.

Todo o homem possui um sentimento mais ou menos vago do que é justo e do que o não é.

Ser justo, obriga a ser puro; ser puro é ser bom; ser bom, obriga a ser util; ser util, obriga a ser firme, obriga a ser forte.

O homem destituido destes sentimentos tão nobres e tão sublimes, passa a ser um anormal, sem seus atributos genuinos, sem vivacidade propria, sem personalidade.

E assim, é desequilibrado, vacillante; verga com facilidade extrema para a direita e para a esquerda; deixa-se arrastar por todas as opiniões boas ou más; toma tantas posturas, quantas as suas conveniências; tantos feitos, quantos os seus interesses; o seu espirito amortece; derranca-se-lhe a consciên-

## AS OBRAS DO PORTO DE AVEIRO

(Continuação)

Em seguida os manifestantes, dirigiram-se à residencia do capitão do porto, sr. Silverio Rocha e Cunha, onde se repetiram as ovações; chegando este à janela, disse:

«Obrigado, povo de Aveiro; a minha missão dentro da Junta, fôra sempre ditada pelo cumprimento dos meus deveres profissionais. Como funcionario do Estado que sou, tinha por obrigação estudar a Barra e a ria de Avei-

cia; desaparece-lhe a solidez e o aprumo; pode ser uma entidade vistosa, quando não passa duma nulidade ambulante.

Todo o homem que caminhe sem desvios, seguindo a propria linha de sua figura, seguindo inflexivel o caminho da honra e da virtude, será um homem de bem, será um homem entre os homens.

E por isso, rapazes, é preciso que vos não deixeis arrastar por ideias, por opiniões que irão de encontro à vossa maneira de vêr, ao vosso pensar.

A liberdade acima de tudo; sejamos unanimes em apregoá-la. É preciso sustentar firme e austera a vossa liberdade, para assim salvaguardar a liberdade de todos.

Junquez.

ro, para demonstrar a necessidade do seu porto de mar, comercial e de pesca.

«Não esquecia, porém, nem o poderia esquecer, que esta cidade era a sua terra, e isso o levava pela execução da maior aspiração, que era o seu porto de mar.

«Aconselhava calma e ordem, pois que isso era conveniente, para o proseguimento do que fôra apenas encetado...»

Terminou levantando vivas ao povo de Aveiro, vivas estes a que correspondeu o povo, com vivas a suas Ex.<sup>as</sup> Homem Cristo e Ministro do Comercio e ao Governo.

D'ali dirigiu-se a multidão dos manifestantes a casa do sr. Albino Pinto de Miranda, presidente da Associação Commercial, a quem foi feita nova manifestação. O sr. Albino Miranda agradeceu, dizendo:

«Obrigado, povo de Aveiro... Sei que na cidade reina grande animação, em virtude de ser assinado em conselho de Ministros o projecto do seu porto. Regosijo-me com essa satisfação de todos os aveirenses, e que de hoje em diante tenham calma e fé, que é o necessario para que veja-mos realisada a nossa grande aspiração, que é uma importante obra não só para nós como para todo o país.»

Levantou quatro vivas: «Viva o governo!... Viva sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro do Comercio!... Viva o povo de Aveiro!... Vivam os trabalhadores incansaveis desta cidade!...»

Assim terminou o sr. Albino Miranda, que foi bastante ovacionado, com uma grande salva de palmas e algumas dúzias de foguetes.

Depois o povo seguiu, entoando no percurso o hino da cidade, e dando vivas ao governo e a sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro do Comercio, a casa do sr. Pompeu da Costa Pereira, a quem já em frente do sr. Albino Miranda tinham levantado em triunfo, fazendo-lhe igual manifestação.

O sr. Pompeu Pereira, mesmo dentro de um automovel em que seguia, agradeceu aos manifestantes, em breves palavras de congratulação e de agradecimento, dizendo também que não esquecesse-mos dois homens, que merecem a nossa estima e dedicação e todo o nosso apoio; e esses são: Dr. José Maria Soares e Dr. Alberto Souto.

Grande salva de palmas se repetiu e vivas a estes dois senhores.

Um grupo de manifestantes dirigiu-se a casa do sr. dr. Alberto Souto, ausente em Coimbra, e ali se lançaram ainda grande quantidade de foguetes, dando-se vi-

guas Branco, mui digno empregado superior de outro nosso bom amigo e assinante sr. Manoel Lourenço, industrial em Oliveira de Azemeis.

## Uma ausencia que nos deixa saudades!

Após uma longa estada nesta freguezia, em reponso e a ares puros que esta região prima, retirou-se para Lisboa toda a familia do Ex.<sup>mo</sup>. Sr. Adriano Gueifão Ferreira, mui digno proprietario e director da grande Farmacia Formosinho, da mesma cidade.

A illustre familia Gueifão Ferreira, durante 3 meses que permaneceu entre nós, e pela primeira vez que veio passar a epoca calmosa n'esta freguezia, deixou as mais gratas saudades a todos os habitantes de esta terra.

Aqui endereçamos a tão disincta familia os nossos saudosos cumprimentos, desejando-lhe um porvir de felicidades de que é bem digna e pedindo-lhe para que no proximo ano não se esqueça das lindas paisagens do «Vouga».

## CORRESPONDENCIAS

### MATADUÇOS, 18.

Vindo de Alcobaça, encontra-se nesta, de visita a sua familia, o nosso presado amigo Bento Marques Vieira, a quem cumprimentamos.

—De Setubal tambem regressou a esta o sr. Manoel Fernandes da Silva. Que encontrasse todos os seus de saúde.

—Depois de estar algumas dias de visita a sua familia, já se retirou, no dia 16, para a Lamarosa, a sr.a D. Maria Tavares da Silva. Que fizesse feliz viagem.

—Fez anos, no dia 18 do corrente, a sr.a Rosa Rodrigues Teixeira, a quem enviamos parabens.

—Acompanhado por seu primo Cezar, esteve ha dias nesta, o sr. Mario Matos Pereira, do Bomsucesso, para onde se retiraram. Agradecemos a visita e que fizesse feliz viagem.

—As coisas são o que são! Em o cão sendo dado como danado, todos o perseguem.

Vem isto a proposito de alguns padeiros terem sido multados por falta do cumprimento ao decreto n.º 18.820. Está bem! As leis quando se fazem, devem ser cumpridas, custe o que custar e dêa a quem doer, mas isto é para todos, pois pela falta de respeito ás leis, é que muitas das vezes se tem dado casos, alguns bastante funestos. Ora lembremos ás mesmas autoridades que não será desaceriado de todo haver uma rigorosa fiscalisação tambem nos talhos, onde muitas das vezes se vende carne impropria, deitando mau cheiro, não falando no celebre «dedinho», que ajuda a fazer peso na balança.

Pois se alguns padeiros tem faltado ao seu dever, ainda estes são alguns, o que já não succede aos dos talhos, que são todos! . . . . . Pois em Aveiro ainda não se nos constou que algum destes fosse multado! Sr. Comandante da Policia, ordene V. Ex.a que seja fiscalizada toda a carne dos talhos, onde se vende muita porcaria! E é mais que certo, que de mil freguezes que ali vão, não se tira um que traga o peso legal. A policia ali tem muito que fazer. . . . .

O povo consumidor está sempre ao lado das autoridades, quando estas fazem entrar na ordem os que fóra d'ela andam!

*Pera Ruiva.*

### BOMSUCESSE, 16.

Por noticias vindas do Brazil, sabe-se que faleceu ali, no dia 5 p. p., victima de um desastre no Caminho de Ferro, o nosso conterra. neo sr. Manoel Simões de Pinho, de 30 anos de idade, filho do sr. Antonio Simões de Pinho (o Maio).

A familia em crepes as nossas condolencias.

—Já estão bastante adelantados os trabalhos no lavadouro publico, que a Commissão Administrativa da Junta desta freguezia aqui mandou construir.

Estes são feitos em cimento armado, levando por cima uma cobertura, evitando assim que em dias chuvosos de inverno as lavadeiras tenham que abandonar o seu trabalho, como d'antes succedia, o que lhes causava serios embarços, visto a maior parte destas viverem apenas d'esse mister.

—Já se fez a demarcação do terreno para uma Escola dos dois sexos, que, por intermedio da Junta, aqui se vai construir.

*Correspondente.*

### SETUBAL 20.

Com destino a Almieira, embarcou aqui no dia 18 do

corrente o nosso bom amigo sr. Simões Junior, industrial de panificação, o qual tencionava, após uns dias de estada ali, retirar-se para a praia do Farol, a uso de banhos e para descansar das suas grandes fadigas, que por aqui tem passado. Fazemos votos para que tudo corra conforme o seu desejo.

—Egualmente se retirou, com destino a Mataducos, no dia 19, o outro nosso bom amigo e bemquisto industrial de panificação sr. Antonio Gomes Gautier, que vai tratar do seu casamento, que em breve terá lugar, com a menina Emilia Rodrigues Vieira, filha do grande proprietario e nosso bom amigo sr. Antonio Marques Pago e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Rodrigues Vieira, todos de Mataducos.

—Ao amigo Gautier desejamos que tivesse boa viagem e que tudo lhe corra como melhor desejar, agradecendo desde já o convite que fez a todos os seus amigos aqui residentes.

—No dia 19 do corrente organisou-se aqui uma corrida de bicicletas, que foi concorridissima por todos os corredores d'estas proximidades, tomando parte n'ella um filho de Almieira, que, por diversas vezes, tem corrido e gaahado sempre medalhas de . . . cortiça e de . . . lata; chegando agora em 6.º lugar, foi-lhe entregue uma . . . em prata . . .

Tencionando este corredor muito em breve disputar uma corrida com o afamado «corredor em cuécas», de Mataducos, muito em breve se juntarão, nas suas terras nataes, para melhor disputa do «pedaleiro»!

Bravo! Pena temos em não poder assistir, para de perto apreciar os dois «valentes» na disputa da «Taça de Almieira e Mataducos».

*Um assignante.*

### TABOEIRA, 20.

O tempo ultimamente tem sido de um perfeito inverno, trazendo aos nossos campos uma grande cheia e fazendo andar n'uma roda viva todos os nossos lavradores, para assim salvar os poucos milhaes que ainda por lá existiam.

Todas as ruas se encontram n'um perfeito lamaçal, sem que se olhe para elas convenientemente!

—Já se vai aproximando o tempo do «espéta a face», razão esta porque aqui já taem havido alguns «assassinios», que só servem de utilidade a todos os bons patriotas cá de Taboeira.

—Estiveram de visita, no domingo p. p., a suas familias e conterraneos, vindo

da capital do Norte, os nossos bons amigos e assinantes dos «Ecos de Cacia» sr. Joaquim Nunes dos Santos, sua dedicada esposa e seu menno Manoel Nunes dos Santos, Ricardo Batista, José Maria Ferreira, Alipio dos Santos Alves, e outros, cujos nomes não pudemos apurar. Abraçamos a todos, e que regresassem com os seus corações cheios das melhores impressões cá do burgo.

—Está para breve o casamento do nosso bom amigo sr. Alipio dos Santos Alves com uma gentil menina de Vila Nova de Gaia, cujo nome não nos foi fornecido. D'aqui enviamos desde já as nossas felicitações.

*(Particular)*

## Noticias diversas

### Casamento auspicioso

Realizou-se no dia 13 do corrente o enlace matrimonial do nosso assinante e bom amigo sr. João Rodrigues de Carvalho, cuja descrição por falta de espaço, fica para o proximo n.º.

Que nos desculpe o nosso amigo.

### Casamento para breve

Está para breve o casamento do nosso bom amigo e assinante sr. José Joaquim Rodrigues Leite com a menina Rosa Caseira, ambos d'este logar.

Desde já os felicitamos.

### Casamento na forja?

Dizem-nos que já se anda forjando novo casamento, aqui, na Quintã.

Como a mocidade é quasi toda d'uma tabela, perguntamos nós:

Qual d'elles será o primeiro?

Cuidado, muito cuidado! Olhai que não é só casar!

## Avisamos

os nossos conterraneos e não conterraneos, a quem tomamos a liberdade de enviar os Ecos de Cacia que, caso não o devolvam, os consideramos assignantes.

### Mercado semanal d'Estarreja

Milho b. nacional (20l.)	15\$00
Trigo . . . . .	> 26\$00
Centeio . . . . .	> 17\$00
Feijão branco . . . . .	> 24\$00
Feijão amarelo . . . . .	> 20\$00
> mistura . . . . .	> 16\$00
> lorangeiro . . . . .	> 22\$00
> frade . . . . .	> 16\$00
Ovos . . . . . (duzia)	1\$60

## NECROLOGIA

### De Aveiro

No dia 13, pelas 21 horas, faleceu o menino Leonardo Gomes, filho muito querido do sr. Leonardo Gomes Lazzaro, sub-chefe de policia aposentado, desta cidade, e irmão do colaborador do «Ecos de Cacia» Antonio da Costa Pinto.

O seu funeral, realizado no dia seguinte pelas 15 horas, foi muito concorrido.

O feretro foi levado, para a carrêta que o devia conduzir ao cemiterio, por seus irmãos Manoel, Antonio e Maria Joana e seu cunhado Antonio.

No percurso realizaram-se varios turnos.

A chave do caixão foi entregue ao sr. Alexandre da Silva, cabo de policia, representando o sr. Chefe Vidal.

O falecido, que contava apenas 12 anos, deixa grandes saudades não só aos seus familiares como a todos os seus condiscipulos e aos seus professores, que o estimavam e lhe deram a distincção no seu exame, ha pouco feito.

No funeral incorporaram-se as crianças das Escolas, todos com raminhos de flores, como ultimo adieu ao seu amigo e condiscipulo.

Foram oferecidas diversas cordões e bouquets, das quaes podemos colher as seguintes dedicatorias:

«Ultimo adieu de seus irmãos Antonio e Manoel»;

«Ultima recordação de sua irmã Maria Joana»;

«Sandade eterna da familia Martins»;

«Com saudades inexgotáveis e como prova da muita amizade que lhe dedicou—

oferece Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim ao seu inesquecivel amigo Leonardo Gomes».

A familia enlutada apresenta o «Ecos de Cacia» as suas sentidas condolencias.

C.

O director deste semanario interessase por conseguir um correspondente em cada freguesia circunvisinha.

## BICICLETE

VENDE-SE

em bom estado.

Que m

pretender, diri-

ja-se a

Inocencio Luiz Soares, em Sarrasola—Cacia.

# NECROLOGIA

## De Aveiro

No dia 13, pelas 21 horas, faleceu o menino Leonardo Gomes, filho muito querido do sr. Leonardo Gomes Lázaro, sub-chefe de policia aposentado, desta cidade, e irmão do colaborador do «Ecos de Cacia» Antonio da Costa Pinto.

O seu funeral, realizado no dia seguinte pelas 15 horas, foi muito concorrido.

O feretro foi levado, para a carrêta que o devia conduzir ao cemiterio, por seus irmãos Manoel, Antonio e Maria Joana e seu cunhado Antonio.

No percurso realizaram-se varios turnos.

A chave do caixão foi entregue ao sr. Alexandre da Silva, cabo de policia, representando o sr. Chefe Vidal.

O falecido, que contava apenas 12 anos, deixa grandes saudades não só aos seus familiares como a todos os seus condiscipulos e aos seus professores, que o estimavam e lhe deram a distincção no seu exame, ha pouco feito.

No funeral incorporaram-se as crianças das Escolas, todos com raminhos de flores, como ultimo adens ao seu amigo e condiscipulo.

Foram oferecidas diversas cordões e bouquets, das quaes podemos colher as seguintes dedicatorias:

«Ultimo adens de seus irmãos Antonio e Manoel»; «Ultima recordação de sua irmã Maria Joana»; «Sandade eterna da familia Martins»;

«Com saudades inexgotaveis e como prova da muita amizade que lhe dedicou—oferece Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim ao seu inesquecivel amigo Leonardo Gomes».

A familia enlutada apresenta o «Ecos de Cacia» as suas sentidas condolencias.

C.

O director deste semanario interessa-se por conseguir um correspondente em cada freguesia circunvisinha.

## BICICLETA

VENDE-SE em bom estado.

Quem pretender, dirija-se a

Inocencio Luiz Soares, em Sarrasola—Cacia.

da capital do Norte, os nossos bons amigos e assignantes dos «Ecos de Cacia» sr. Joaquim Nunes dos Santos, sua dedicada esposa e seu mano Manoel Nunes dos Santos, Ricardo Batista, José Maria Ferreira, Alipio dos Santos Alves, e outros, cujos nomes não pudemos apurar. Abraçamos a todos, e que regresassem com os seus corações cheios das melhores impressões cá do burgo.

—Está para breve o casamento do nosso bom amigo sr. Alipio dos Santos Alves com uma gentil menina de Vila Nova de Gaia, cujo nome não nos foi fornecido. D'aqui enviamos desde já as nossas felicitações.

(Particular)

## Noticias diversas

### Casamento auspicioso

Realizou-se no dia 13 do corrente o enlace matrimonial do nosso assignante e bom amigo sr. João Rodrigues de Carvalho, cuja descrição por falta de espaço, fica para o proximo n.º.

Que nos desculpe o nosso amigo.

### Casamento para breve

Está para breve o casamento do nosso bom amigo e assignante sr. José Joaquim Rodrigues Leite com a menina Rosa Caseira, ambos d'este logar.

Desde já os felicitamos.

### Casamento na forja?

Dizem-nos que já se anda forjando novo casamento, aqui, na Quinta.

Como a mocidade é quasi toda d'uma tabela, perguntamos nós:

Qual d'elles será o primeiro?

Cuidado, muito cuidado! Olhai que não é só casar!

## Avisamos

os nossos conterraneos e não conterraneos, a quem tomamos a liberdade de enviar os Ecos de Cacia que, caso não o devolvam, os consideramos assignantes.

### Mercado semanal d'Estarreja

Milhe b. nacional (20l.)	15\$00
Trigo . . . . .	26\$00
Centeio . . . . .	17\$00
Feijão branco . . . . .	24\$00
Feijão amarelo . . . . .	20\$00
> mistura . . . . .	16\$00
> laranja . . . . .	22\$00
> frade . . . . .	16\$00
Ovos . . . . . (duzia)	4\$60

Vem isto a proposito de alguns padeiros terem sido multados por falta do cumprimento ao decreto n.º 18.820. Está bem! As leis quando se fazem, devem ser cumpridas, custe o que custar e doa a quem doer, mas isto é para todos, pois pela falta de respeito ás leis, é que muitas das vezes se tem dado casos, alguns bastante funestos. Ora lembamos ás mesmas autoridades que não será desacertado de todo haver uma rigorosa fiscalisação tambem nos talhos, onde muitas das vezes se vende carne impropria, deitando mau cheiro, não falando no celebre «dedinho», que ajuda a fazer peso na balança.

Pois se alguns padeiros tem faltado ao seu dever, ainda estes são alguns, o que já não sucede aos dos talhos, que são todos! . . . . . Pois em Aveiro ainda não se nos constou que algum destes fosse multado! Sr. Comandante da Policia, ordene V. Ex.ª que seja fiscalizada toda a carne dos talhos, onde se vende muita porcaria! É mais que certo, que de mil freguezes que ali vão, não se tira um que traga o peso legal. A policia ali tem muito que fazer. . . . .

O povo consumidor está sempre ao lado das autoridades, quando estas fazem entrar na ordem os que fóra d'ela andam!

Pera Ruiva.

### BOMSUCESO, 16.

Por noticias vindas do Brazil, sabe-se que faleceu ali, no dia 5 p. p., victima de um desastre no Caminho de Ferro, o nosso conterraneo sr. Manoel Simões de Pinho, de 30 anos de idade, filho do sr. Antonio Simões de Pinho (o Maior).

A familia em crêpes as nossas condolencias.

—Já estão bastante adelantados os trabalhos no lavadouro publico, que a Commissão Administrativa da Junta desta freguezia aqui mandou construir.

Estes são feitos em cimento armado, levando por cima uma cobertura, evitando assim que em dias chuvosos de inverno as lavadeiras tenham que abandonar o seu trabalho, como d'antes sucedia, o que lhes causava serios embarços, visto a maior parte destas viverem apenas d'esse mister.

—Já se fez a demarcação do terreno para uma Escola dos dois sexos, que, por intermedio da Junta, aqui se vai construir.

Correspondente.

### SETUBAL 20.

Com destino a Almieira, embarcou aqui no dia 18 do

corrente o nosso bom amigo sr. Simões Junior, industrial de panificação, o qual tenciona, após uns dias de estada ali, retirar-se para a praia do Farol, a uso de banhos e para descansar das suas grandes fadigas, que por aqui tem passado. Fazemos votos para que tudo corra conforme o seu desejo.

—Egualmente se retirou, com destino a Mataduchos, no dia 19, o outro nosso bom amigo e bemquisto industrial de panificação sr. Antonio Gomes Gautier, que vai tratar do seu casamento, que em breve terá lugar, com a menina Emilia Rodrigues Vieira, filha do grande proprietario e nosso bom amigo sr. Antonio Marques Pego e da sr.ª D. Maria Rodrigues Vieira, todos de Mataduchos.

—Ao amigo Gautier desejamos que tivesse boa viagem e que tudo lhe corra como melhor desejar, agradecendo desde já o convite que fez a todos os seus amigos aqui residentes.

—No dia 19 do corrente organisou-se aqui uma corrida de bicicletas, que foi concorridissima por todos os corredores d'estas proximidades, tomando parte n'ella um filho de Almieira, que, por diversas vezes, tem corrido e ganhado sempre medalhas de . . . cortiça e de . . . lata; chegando agora em 6.º lugar, foi-lhe entregue uma . . . em prata . . .

Tencionando este corredor muito em breve disputar uma corrida com o afamado «corredor em cuécas», de Mataduchos, muito em breve se juntarão, nas suas terras nataes, para melhor disputa do «pedaleiro»!

Bravo! Pena temos em não poder assistir, para de perto apreciar os dois «valentes» na disputa da «Taça de Almieira e Mataduchos».

Um assignante.

### TABOEIRA, 20.

O tempo ultimamente tem sido de um perfeito inverno, trazendo aos nossos campos uma grande cheia e fazendo andar n'uma roda viva todos os nossos lavradores, para assim salvar os poucos milhaes que ainda por lá existiam.

Todas as ruas se encontram n'um perfeito lamaçal, sem que se olhe para elas convenientemente!

—Já se vai aproximando o tempo do «espêta a face», razão esta porque aqui já tem havido alguns «assassinos», que só servem de utilidade a todos os bons patriotas cá de Taboeira.

—Estiveram de visita, no domingo p. p., a suas familias e conterraneos, vindo

guas Branco, mui digno empregado superior do outro nosso bom amigo e assignante sr. Manoel Lourenço, industrial em Oliveira de Azemeis.

## Uma ausencia que nos deixa saudades!

Após uma longa estada nesta freguezia, em repouso e a ares puros que esta região prima, retirou-se para Lisboa toda a familia do Ex.º Sr. Adriano Gueifão Ferreira, mui digno proprietario e director da grande Farmacia Formosinho, da mesma cidade.

A ilustre familia Gueifão Ferreira, durante 3 meses que permaneceu entre nós, e pela primeira vez que veio passar a epoca calmosa n'esta freguezia, deixou as mais gratas saudades a todos os habitantes de esta terra.

Aqui endereçamos a tão dis tinteta familia os nossos saudosos cumprimentos, desejando-lhe um porvir de felicidades de que é bem digna e pedindo-lhe para que no proximo ano não se esqueça das lindas paisagens do «Vouga».

## CORRESPONDENCIAS

### MATADUÇOS, 18.

Vindo de Alcobaça, encontra-se nesta, de visita a sua familia, o nosso presado amigo Bento Marques Vieira, a quem cumprimentamos.

—De Setubal tambem regressou a esta o sr. Manoel Fernandes da Silva. Que encontrasse todos os seus de saude.

—Depois de estar algumas dias de visita a sua familia, já se retirou, no dia 16, para a Lamarosa, a sr.ª D. Maria Tavares da Silva. Que fizesse feliz viagem.

—Fez anos, no dia 18 do corrente, a sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira, a quem enviamos parabens.

—Acompanhado por seu primo Cezar, esteve ha dias nesta, o sr. Mario Matos Pereira, do Bomsucesso, para onde se retiraram. Agradecemos a visita e que fizesse feliz viagem.

—As coisas são o que são! Em o cão sendo dado como danado, todos o perseguem.

## MANOEL CORREIA VIDINHA

— COM —

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino esêda—Miudezas e louças de todas as qualidades—Sapatos de senhora e chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

**Praça da Republica**  
(em frente ao chafariz)—ANGEJA.

## AGENCIA FUNERARIA

— DE —

**Guilherme Dias Capela**

Em frente á Praça da Republica

ANGEJA



Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana, coróas, caixões, chumbo, cera, vestidos e mantos para creanças e adultos e de varios preços. Trasladações em todos os cemiterios. Armação de casas, salvas, toalhas e castiçais. Encarrega-se de tratar de funerais para outras reguesias, sem aumento de despeza. PREÇOS MODICOS.

Oficina de Ferreiro e Serralheiro e Casa de Bicycles

— DE —

**Antonio Ferreira da Costa**

— CACIA —



Nesta officina executam-se todos os trabalhos pertencentes á arte, tais como enxadas, machados, engaços e mais ferramentas pertencentes á lavoura, assim como grades, portões, engenhos, etc., etc. Concertam-se bicycles e vendem-se accessorios das mesmas.

Seção de viagem em quimovel e venda de bicycles novas e usadas para todos os preços.

## FARMACIA LUSITANA

— DE —

**ABILIO CARVALHO**

— Cacia —

Productos quimicos e farmaceuticos nacionaes e estrangeiros.

Sortido completo em drogas, irrigadores, fundas, algalias, aguas minerais, etc., etc.

**Manoel Rodrigues Carvalho**

COMERCIANTE

Compra e vende encatas de chumbo, metal, assim como muitos outros artigos em pequenas e grandes quantidades

TRAPO DE LÃ, ALGODÃO, ETC.

Estabelecimento:

98-A—Rua Moraes Soares, 98-B—LISBOA

**FRANCISCO AUGUSTO D'OLIVEIRA**

— COM —

Estabelecimento de Merceria, Fazendas, Miudezas, Sêneas, Vinhos Finos, Bebidas alcoholicas e todos os artigos pertencentes á agricultura.

Rua 31 de Janeiro—CACIA

## COMBOIOS EM CACIA

Para o Norte:

4,59 (Correio)  
7,08 (Tramvay)  
7,34 Omnibus  
11,10 (Tramvay)  
13,28 »  
17,30 »  
19,45 (Correio)  
22,54 (Tramvay)

Para o Sul:

7,51 (Tramvay)  
8,11 (Omnibus)  
13, 03 (Tramvay)  
16,20 »  
16,54 Omnibus  
19,10 (Tramvay)  
21,04 »  
23,25 (Correio)

**Manuel Martins Simões**

Fabricante de adobos e fornecedor de calhau para estradas

## CACIA

**Barbearia, Allaiateria e Merceria**

DE

**Guilherme Dias Capela**  
Em frente á Praça da Republica  
ANGEJA

**Servico irreprehen-sivel**  
Modicidade de preços.

**Armenio Rodrigues da Silva Nunes**

**Padaria, Merceria, Vinhos**

Vendas a dinheiro  
Automoveis de aluguer

Teleg.: Armenio Rodrigues  
ANGEJA

Rua da Fonte (em frente á Escola)

**Américo Maria da Silva**

FAZENDAS, MIUDEZAS e MERCEARIAS

Depósito de cereas e ovos

— ANGEJA —

**VERMIFUGO LAXATIVO LUSITANO**

Este medicamento, absolutamente inofensivo, quer em creanças, mesmo de tenra idade, quer em adultos, é d'um efeito seguro e rapido na expulsão dos vermes intestinaes, bem como na destruição dos germens que os reproduzem.

Farmacia Lusitana—CACIA

**AUGUSTO L. MARQUES PESSA**  
(Marchante)

TALHO e MERCEARIA

**Carnes de 1.ª qualidade**

Todos os sabados, domingos e terças-feiras.



## PASSAGENS E PASSAPORTES

**Francisco Gaspar**

ANGEJA

Agente de Passagens e Passaportes, para o Brazil, America do Norte, França, Africa e mais portos da Europa.

Trata de todos os documentos para solicitar passaportes, licenças militares, etc.

Vendem-se passagens pelos mesmos preços das Companhias.

**PADARIA CACIENSE**

— DE —

**COSTA & CRUZ**

Rua 5 d'Outubro, 123-A—VILA FRANCA DE XIRA

Nesta casa tem o publico a entrada livre, para ver o asseio com que o Pão é fabricado.

**COSTA & FERREIRA**  
ARMAZEM DE VINHOS

(Especialidade em vinhos engarrafados)

ARMAZEM E ESCRITORIO: Telegramas: COSPER  
12, Travessa R. Visconde das Dreyzas Telefone:  
**VILA NOVA DE GAIA**

A casa que mais barato vende todos os artigos de merceria

**MERCEARIA VOUGA**

— DE —

Sempre petiscos não faltando o belo leitão assado.

**Francisco Nunes de Pinho**

Vinhos, cervejas, ferragens, miudezas, etc.

— ANGEJA —

Correspondente do Banco José Henriques Totta, Lda, etc.



**FRANCISCO GASPÁR**

(Ourives)

**Angeja**

ARTIGOS DE OURIVESARIA e RELOJOARIA

Fazem-se todos os concertos em relojoaria e ourivesaria, e para isso pode ser procurado nos seguintes mercados: Beço, dia 1—Fontinha, dia 10—Santo Amaro, dia 15—Oliveirinha, dia 21—Angeja, dia 26, e na feira de Oliveira de Frades.

Rapidez e seriedade.

**“Typographia Estarrejense”**

(DE «O Jornal de Estarreja»)

— Fundada em 1887 —

**N'ESTA TYPOGRAPHIA** executam-se com arte todos os trabalhos concernentes, como:

Facturas, memoranduns, enveloppes, cartas, avisos e outros impressos para o commercio;

Cartões de visita, brancos e de luto e participações de casamento;

Impressos para repartições publicas;

Todos os impressos judiciais;

Mandados e Guias de pagamento para Juntas de Freguezia e Camaras Muni. oppres; Avisos da Junta, etc., etc.

ESPECIALIDADE EM PROGRAMAS DE FESTAS.

Execução rapida.

Tem-se encomendas n'esta redacção